# Sistemas Operacionais

Othon Oliveira

Fatec - Faculdade de Informática - PE

25 de fevereiro de 2016

### Threads – Conceito









# Espaço de endereçamento

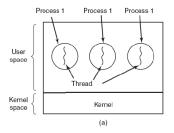
Em sistemas tradicionais, cada processo tem um espaço de endereçamento e um único Thread (fluxo) de controle.

#### Definição

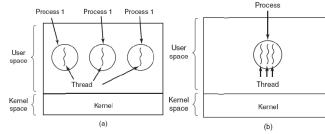
Isso é quase uma definição de processo, exceto pelo espaço de enderecamento

Contudo é frequente querer ter múltiplos threads em um único espaço de endereçamento executando em quase-paralelamente, como se fossem processos separados.

# Múltiplos processos com múltiplas threads

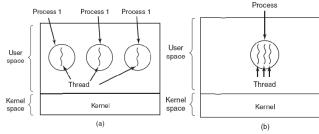


# Múltiplos processos com múltiplas threads



Em qual das figuras há multithread ?

# Múltiplos processos com múltiplas threads



Em qual das figuras há multithread ?

#### Multithread

Multithread também é usado para descrever múltiplos threads em um único processo



### Threads de ambiente

#### Independência entre Threads

O que as Threads acrescentam ao modelo de processo é permitir que múltiplas execuções ocorram no mesmo ambiente do processo, com um grande grau de independência.

Na figura (a) vemos três processos tradicionais. Cada um possui seu próprio espaço de endereçamento e um único thread e controle. Na figura (b) vemos um único processo com três threads de controle.

Quantos threads há nos dois casos ??



### Threads de ambiente

#### Espaço de endereçamento

Na figura (a) cada processo tem seu próprio seu espaço de endereçamento diferente. Já na figura (b) todos os três threads compartilham o mesmo endereçamento.

Quando um processo com múltiplas threads é executado, em um sistema com uma única CPU, os threads esperam a vez de executar.

# A pilha de Threads

### A pilha de Threads

Itens por processo	Itens por threads
Espaço de endereçamento	Contador de programas
Variáveis globais	Registradores
Arquivos abertos	Pilha
Processos filhos	Estado
Alarmes pendentes	_
Sinais e tratadores de sinais	_
Informações de contabilidade	_

# A pilha de Threads

#### A pilha de Threads

Itens por processo	Itens por threads
Espaço de endereçamento	Contador de programas
Variáveis globais	Registradores
Arquivos abertos	Pilha
Processos filhos	Estado
Alarmes pendentes	_
Sinais e tratadores de sinais	_
Informações de contabilidade	_

A primeira coluna relaciona alguns itens compartilhados por todos os threads em um processo. A segunda mostra alguns itens privativos de cada thread.

#### 1º uso de Threads

O modelo de programação se torna mais simples se decompormos uma aplicação em múltiplos threads sequencias que executam quase-paralelo.

#### 1º uso de Threads

O modelo de programação se torna mais simples se decompormos uma aplicação em múltiplos threads sequencias que executam quase-paralelo.

#### 2º uso de Threads

Threads são mais fáceis de criar e destruir que os processos, por quê?

#### 1º uso de Threads

O modelo de programação se torna mais simples se decompormos uma aplicação em múltiplos threads sequencias que executam quase-paralelo.

#### 2º uso de Threads

Threads são mais fáceis de criar e destruir que os processos, por quê? Não têm qualquer recurso associado a eles.

#### 1º uso de Threads

O modelo de programação se torna mais simples se decompormos uma aplicação em múltiplos threads sequencias que executam quase-paralelo.

#### 2º uso de Threads

Threads são mais fáceis de criar e destruir que os processos, por quê? Não têm qualquer recurso associado a eles.

#### 3º uso de Threads

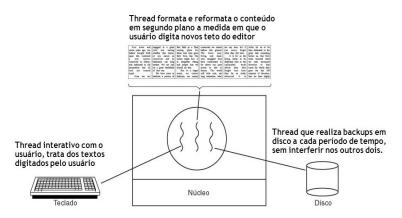
Threads são úteis em sistemas com múltiplas CPUs, para os quais o paralelismo é possível.

### Exemplo

#### Um processador de textos

Um processador de textos que salva automaticamente o arquivo a medida que o usuário vai digitando tem, no mínimo quantas threads?

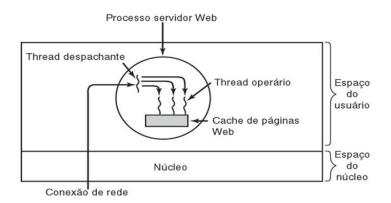
# Um processador de textos com múltiplas threads



Um processador de texto com três threads



### Um servidor Web multithreads



Um servidor web com múltiplos threads

### Exemplo

#### Um servidor Web multithreads

Um modo de organizar o servidor Web é mostrado na figura acima. Na figura, um thread, o **despachante**, lê as requisições que chegam à rede. Depois de examinar a requisição, ele escolhe um thread **operário** ocioso (isto é bloqueado) e entrega-lhe a requisição, possivelmente com um ponteiro associado a mensagem e uma palavra especial para cada thread. Na prática o despachante "acorda" o operário que está descansando, tirando-o do estado bloqueado e colocando-o no estado pronto.